



CEMIG

Geração e Transmissão S.A.

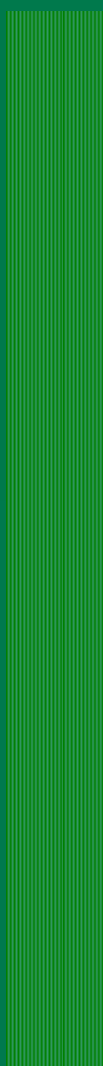
Cemig Geração e Transmissão S.A

CNPJ 06.981.176/0001-58



EARNINGS RELEASE

2007



— Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com energia vendida a outras concessionárias foi de R\$1.047 milhões no exercício de 2007 comparados a R\$743 milhões no exercício de 2006. Este aumento decorre basicamente do aumento do mercado.

O mercado de energia da Cemig Geração e Transmissão totalizou 31.813 GWh, apresentando uma variação de 7,60% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento deve-se à expansão da energia assegurada em face da entrada em operação da Usina de Irapé, ocorrida em junho/06, e ao grande volume de energia secundária (energia gerada acima da energia assegurada, que ocorre quando há boas condições hidrológicas no sistema interligado nacional – SIN) em 2007.

A comercialização de energia no ambiente livre (vendas a comercializadoras) apresentou variação significativa de 55,0% devido à atuação mais intensa nesse segmento, o que permitiu, em contrapartida, a compra de energia para anos futuros, e também à exportação para Argentina e Uruguai no período de julho a setembro/07.

O fornecimento de energia para a Argentina, feito por intermédio da Companhia de Interconexão Energética, gerou uma receita de R\$64 milhões.

As vendas a clientes livres apresentaram aumento de 2,3% devido ao maior exercício de flexibilidades contratuais, à migração de clientes ocorrida em 2007 e também do esforço da empresa em firmar contratos com novos clientes, inclusive fora da área de concessão. Os ramos de atividade que mais contribuíram para esse aumento foram os de celulose/papel/papelão, extração mineral, química e transporte.

— Receita de uso da rede

Esta receita refere-se basicamente a utilização das instalações componentes da rede básica de transmissão da Cemig Geração e Transmissão pelos geradores e distribuidores de energia elétrica participantes do sistema interligado brasileiro, conforme valores definidos através de Resolução pela ANEEL e apresentou uma redução de 4,51% no exercício de 2007 comparado ao exercício de 2006 (R\$550 milhões em 2007 e R\$576 milhões em 2006).

A receita anual da Transmissora sofreu um reajuste de 3,07%, resultante da aplicação do IGP-M acumulado até maio, no valor de 4,40%, e em contrapartida, foram incorporados os efeitos da primeira Revisão Periódica nos ativos da Rede Básica - Novas Instalações – RBNI, que implicaram em uma redução de 24,58% na receita desses ativos, com efeito retroativo à julho de 2005.

Dessa forma, foi apurada uma receita a maior em relação a períodos anteriores, originando um passivo, no montante de R\$31 milhões, que está sendo amortizado em duas parcelas, sendo a primeira no ciclo 2007/2008 e a segunda no ciclo 2008/2009.

Mais explicações, vide nota explicativa nº 16 às Demonstrações Financeiras Consolidadas.

— LAJIDA

Conforme pode ser verificado na tabela abaixo, o LAJIDA da Companhia apresentou um aumento de 22,37%, que ajustado aos itens não recorrentes apresentou um aumento de 24,24%.

LAJIDA - R\$ milhões	2007	2006	Var %
Lucro Líquido	747	614	21,66
+ Provisão IR e C. Social	280	193	45,08
+ Resultado não Operacional	3	2	50,00
+ Resultado Financeiro	333	319	4,39
+ Amortização e Depreciação	223	208	7,21
+ Participação dos Empregados no Resultado	110	50	120,00
= LAJIDA	1.696	1.386	22,37
Ajustes não recorrentes (*)			
+ Revisão da receita de transmissão - Resolução Homologatória nº496	31	-	-
+ Anuênio	-	42	-
- Reversão da provisão da RGR	-	(38)	-
= LAJIDA AJUSTADO (Não auditado)	1.727	1.390	24,24

(*) Os ajustes não recorrentes correspondem à interpretação da Companhia sobre os eventos que julga como extraordinários, não relacionados às operações correntes.

Resultado Financeiro

A Despesa Financeira líquida apresentou um aumento de 4,39% entre os períodos comparados (R\$333 milhões em 2007 e R\$319 milhões em 2006). Os itens que compõem o resultado financeiro e que apresentaram as variações mais expressivas estão relacionados a seguir:

- Receita com variação monetária do Acordo Geral do Setor Elétrico no exercício de 2007 no montante de R\$154 milhões comparados a R\$80 milhões no exercício de 2006, um aumento de 92,50%. Esta variação decorre principalmente da contabilização no segundo trimestre de 2007 da receita financeira no montante de R\$100 milhões, decorrente de critérios de atualização definidos pela ANEEL para o ativo referente às transações com energia livre durante o período do racionamento. Este procedimento não afetou o resultado financeiro em decorrência de um aumento correspondente na provisão para perdas com transações de energia livre (R\$146 milhões em 2007 comparados a R\$49 milhões em 2006).
- Aumento de PASEP/COFINS sobre a receita financeira devido à atualização monetária do Acordo Geral do Setor Elétrico, conforme citado no item anterior.

- Ganhos líquidos com variações cambiais no exercício de 2007, no montante de R\$26 milhões em comparação a ganhos líquidos de R\$17 milhões no exercício de 2006, advindos basicamente dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Em 2007, o real apresentou uma valorização de 17,15% frente ao dólar norte-americano em comparação a uma valorização de 8,66% em 2006.
- Perda líquida com instrumentos financeiros no exercício de 2007, no montante de R\$74 milhões em comparação a perda líquida de R\$15 milhões no exercício de 2006. Este resultado decorre, principalmente, de uma maior desvalorização do dólar norte-americano em 2007 se comparada com a desvalorização do ano anterior. Referem-se a contratos de troca de taxa de financiamentos da Companhia do Yen japonês e dólar norte-americano para a variação do CDI.
- Despesas com encargos de empréstimos e financiamentos no montante de R\$350 milhões no exercício de 2007 em comparação a R\$397 milhões no exercício de 2006, uma redução de 11,84%. Esta redução decorre do menor saldo devedor e da menor variação do CDI (principal indexador dos contratos) no exercício de 2007.
- Vide a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 23 às Demonstrações Financeiras Consolidadas.

— Lucro Líquido

A Cemig Geração e Transmissão apresentou, no exercício de 2007, um lucro líquido de R\$747 milhões, em comparação ao lucro líquido de R\$614 milhões no exercício de 2006, representando um aumento de 21,66%.

— Deduções à receita operacional

As deduções à receita operacional foram de R\$708 milhões no exercício de 2007 comparados a R\$670 milhões no exercício de 2006, um aumento de 5,67%. As principais variações nas deduções à receita são como segue:

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A CCC refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. A Cemig Geração e Transmissão é apenas repassadora deste custo, uma vez que o valor da CCC é cobrado dos consumidores livres, na fatura de uso da rede básica, e repassado à Eletrobrás.

A dedução à receita referente à CCC foi de R\$42 milhões no exercício de 2007 comparados a R\$63 milhões no exercício de 2006, representando uma redução de 33,33%. Esta redução deve-se, principalmente, ao aumento da despesa com CCC em 2006, decorrente da cobrança retroativa do encargo de alguns consumidores, após homologação dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão – CUST pelo Operador do Sistema – ONS.

Conta de Desenvolvimento Energético – CDE

A dedução à receita referente a CDE foi de R\$33 milhões no exercício de 2007 comparados a R\$40 milhões no exercício de 2006, uma redução de 17,50%. Esta redução decorre do aumento da despesa em 2006 em função de cobrança retroativa do encargo, conforme mencionado anteriormente no comentário sobre a CCC. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. A Cemig Geração e Transmissão é apenas repassadora deste custo uma vez que o valor da CDE é cobrado dos consumidores livres, na fatura de uso da rede básica, e repassado à Eletrobrás.

Reserva Global de Reversão - RGR

A dedução à receita referente à RGR foi de R\$72 milhões no exercício de 2007 comparados a R\$9 milhões no exercício de 2006. O menor valor em 2006 deve-se principalmente a um ajuste na provisão referente ao exercício de 2004, no montante de R\$38 milhões, creditado em função da homologação pela ANEEL da referida despesa em um montante inferior ao estimado pela Companhia.

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento, portanto, as suas variações decorrem, substancialmente, da evolução da receita.

Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)

Valores em milhões de Reais

Custos e despesas operacionais	2007	2006	Var %
Pessoal	228	249	(8,43)
Obrigações Pós-Emprego	23	36	(36,11)
Materiais	18	17	5,88
Matéria-Prima e Insumos	59	37	59,46
Serviços de Terceiros	96	89	7,87
Depreciação e Amortização	223	208	7,21
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	130	124	4,84
Provisões Operacionais	6	2	200,00
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	257	232	10,78
Energia Elétrica Comprada para Revenda	75	-	-
Outras Despesas Líquidas	78	70	11,43
	1.193	1.064	12,12

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

A redução na despesa com pessoal decorre principalmente da provisão para indenização dos anuênios futuros dos empregados, feita em junho de 2006, no montante de R\$42 milhões, compensada parcialmente pelos seguintes fatores:

- reajuste salarial de 4,00% em novembro de 2006 (efeito integral em 2007);
- reajuste salarial de 5,00% em novembro de 2007;
- aumento do número de empregados que passou de 2.256 em dezembro de 2006 para 2.276 em dezembro de 2007, um crescimento de 0,89%.

Vide a composição da despesa com pessoal na nota explicativa nº 22 das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A energia elétrica comprada em 2007 foi necessária para atender aos contratos de venda de energia assinados durante o exercício. O aumento nos custos em função dessa despesa foi integralmente compensado pelo crescimento expressivo na receita.

Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização foi de R\$223 milhões em 2007 comparados a R\$208 milhões em 2006, representando um aumento de 7,21%. Esta variação decorre principalmente da entrada em operação da Usina de Irapé no segundo semestre de 2006.

Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$23 milhões em 2007, comparados a R\$36 milhões em 2006, representando uma redução de 36,11%. Esta despesa representa basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da Cemig Geração e Transmissão, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A redução na despesa decorre do maior crescimento dos ativos do plano de pensão em relação às obrigações com os participantes.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A despesa com Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão refere-se aos encargos devidos pelos agentes de geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica. O aumento na despesa deve-se principalmente à entrada em operação da Usina de Irapé e ao reajuste médio de 10% na tarifa de transmissão -TUST em 2006 (efeito integral em 2007) e ao reajuste médio de 3,5% na TUST em junho de 2007.

Energia Comprada para Revenda

8



A energia elétrica comprada em 2007 foi necessária para atender aos contratos de venda de energia assinados durante o exercício. O aumento nos custos em função dessa despesa foi integralmente compensado pelo crescimento expressivo na receita.

— Receitas (Despesas) Financeiras

A Despesa Financeira Líquida apresentou um aumento de 4,39% entre os períodos comparados (R\$333 milhões em 2007 e R\$319 milhões em 2006). Os itens que compõem o resultado financeiro e que apresentaram as variações mais expressivas estão relacionados a seguir:

- Receita com variação monetária do Acordo Geral do Setor Elétrico no exercício de 2007 no montante de R\$154 milhões comparados a R\$80 milhões no exercício de 2006, um aumento de 92,50%. Esta variação decorre principalmente da contabilização no segundo trimestre de 2007 da receita financeira no montante de R\$100 milhões, decorrente de critérios de atualização definidos pela ANEEL para o ativo referente às transações com energia livre durante o período do racionamento. Este procedimento não afetou o resultado financeiro em decorrência de um aumento correspondente na provisão para perdas com transações de energia livre (R\$146 milhões em 2007 comparados a R\$49 milhões em 2006).
- Aumento de PASEP/COFINS sobre a receita financeira devido à atualização monetária do Acordo Geral do Setor Elétrico, conforme citado no item anterior.
- Ganhos líquidos com variações cambiais no exercício de 2007, no montante de R\$26 milhões em comparação a ganhos líquidos de R\$17 milhões no exercício de 2006, advindos basicamente dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Em 2007, o real apresentou uma valorização de 17,15% frente ao dólar norte-americano em comparação a uma valorização de 8,66% em 2006.
- Perda líquida com instrumentos financeiros no exercício de 2007, no montante de R\$74 milhões em comparação a perda líquida de R\$15 milhões no exercício de 2006. Este resultado decorre, principalmente, de uma maior desvalorização

do dólar norte-americano em 2007 se comparada com a desvalorização do ano anterior. Referem-se a contratos de troca de taxa de financiamentos da Companhia do Yen japonês e dólar norte-americano para a variação do CDI.

- Despesas com encargos de empréstimos e financiamentos no montante de R\$350 milhões no exercício de 2007 em comparação a R\$397 milhões no exercício de 2006, uma redução de 11,84%. Esta redução decorre do menor saldo devedor e da menor variação do CDI (principal indexador dos contratos) no exercício de 2007.

Vide a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 23 às Demonstrações Financeiras Consolidadas.

— Participação dos Empregados no Resultado

A Cemig Geração e Transmissão, em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho 2007, destinou aos seus empregados a título de participação nos resultados, um montante de R\$110 milhões (R\$50 milhões em 2006). Mais explicações, vide notas explicativas números 2 e 25 às Demonstrações Financeiras Consolidadas.

— Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig Geração e Transmissão apurou, no exercício de 2007, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$280 milhões em relação ao lucro de R\$1.137 milhões, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 24,63%. No exercício de 2006, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$193 milhões em relação ao lucro de R\$857 milhões, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 22,52%. Essas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 8 às Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e suposições aqui contidas são previsões baseadas no ponto de vista e suposições da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidas e

desconhecidas. Os resultados efetivos podem ser materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Contato: Relações com Investidores
ri@cemig.com.br
Tel. +55-31-3506-5024
Fax +55-31-3506-5026

CEMIG GT – Quadros de I a III

Quadro I

Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT Valores em milhões de Reais

	2007	2006	4º Tri 2007	4º Tri 2006
Vendas a consumidores finais	1.663	1.457	449	382
Suprimento + Transações CCEE	1.120	870	275	221
Receita de Uso da Rede de Transmissão	550	576	144	139
Outras	41	10	5	2
Subtotal	3.374	2.913	873	744
Deduções	(708)	(670)	(159)	(169)
Receita Líquida	2.666	2.243	714	575

Quadro II

Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT Valores em milhões de Reais

	2007	2006	4º Tri 2007	4º Tri 2006
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	228	249	40	42
Depreciação e Amortização	223	208	56	62
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	257	232	68	61
Serviços de Terceiros	96	89	32	28
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	23	36	6	10
Materiais	18	18	7	7
Royalties	130	124	31	33
Provisões Operacionais	6	1	1	(2)
Outras Despesas	78	70	22	19
Energia Comprada para Revenda	76	-	62	-
Matéria Prima e Insumos	58	37	13	1
Total	1.193	1.064	338	261

QUADRO III

Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG GT
Valores em milhões de Reais

	2007	2006	4º Tri 2007	4º Tri 2006
Receita Líquida	2.666	2.243	714	575
Despesas Operacionais	(1.193)	(1.064)	(338)	(261)
Resultado Operacional	1.473	1.179	376	314
LAJIDA	1.696	1.387	432	376
Resultado Financeiro	(333)	(319)	(106)	(110)
Resultado não Operacional	(3)	(2)	(7)	(1)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(280)	(194)	(32)	(27)
Participações Empregados	(110)	(50)	(110)	(50)
Lucro Líquido	747	614	121	126